UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

PUBLICAÇÃO N.° 266

STILBACEAE — DUAS NOVAS ESPECIES

A. Chaves Batista

G. E. P. Peres

RECIFE — BRASIL

1960

UNIVERSIDADE DO RECIFE

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

PROF.DR. JOÃO ALFREDO GONÇALVES DA COSTA LIMA
Magnífico Reitor da Universidade

PROF.DR. J.SORIANO DE SOUSA NETO
Vice-Reitor da Univ.

DR. NILDO CARNEIRO LEÃO
Secretário Geral da Univ.

PROF. A.CHAVES BATISTA
Diretor-Pesq.

PESSOAL CIENTIFICO

Dr. Heraldo da Silva Maia - Pesq.
Dr. José Américo de Lima - Pesq.Assist.
Dr. José Rego Vieira - Médico Atend.
Drª Semíramis Oliveira - Pesq.Assist.
Dr. Sylvio T.C.Campos - Pesq.Honor.
Dr. Fernando B. Leal - Assist.Pesq.
Dr. Waldir Bandeira da Silva - Histopat.
Drª Ruth Garnier de Sousa - Biot.
Dr. José Ulysses Correia - Zimol.
Dr. José Oliveira da Silva - Chefe Laborat.
Generosa Emília Pontual Peres - Aux.Pesq.
Maria Dulcinea Cavalcanti Guedes - Tecn.Cult.
José Luiz Bezerra - Aj.Micol.
Ac. Mauro Wanderley Siqueira - Aux.Biol.
Dr. Clísthenes T. Vasconcelos - Assist.Micol.
Lauro Xavier Filho - Prepar.Micol.

UNIVERSIDADE DO RECIFE

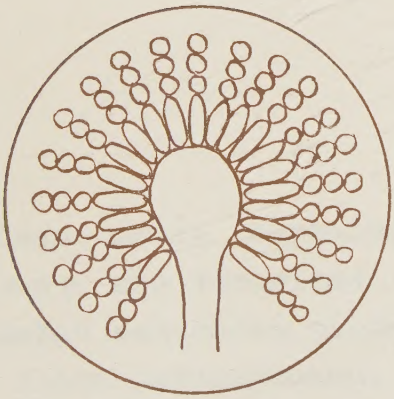
INSTITUTO DE MICOLOGIA

Publicação nº 266

With the Compliments
of Chaves Batista

STILBACEAE - DUAS NOVAS ESPECIES

A.Chaves Batista
G.E.P. Peres



- 1960 -

Digitized by the Internet Archive
in 2025

https://archive.org/details/publicacao-instituto-de-micologia_1960_266_0

UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

Publicação nº 266

STILBACEAE - DUAS NOVAS ESPECIES

A. Chaves Batista
G. E. P. Peres

Duas novas espécies de fungos Stilbaceae são descritas no presente trabalho, ambas estudadas sôbre espécimens botânicos da flora pernambucana.

Didymobotryum hymenaearum n. sp. apresenta-se como de belo aspecto, por seus sinêmios alongados, abrindo-se em feixes de

conidióforos, quase à maneira de leque, tendo conídios feodídimos, acropleurógenos, sôbre Hymenaea sp.

Coremium rhopalinum n. sp. é outro fungo curioso, constituido de sinêmios claviformes e fascículos de conidióforos penicilifórmes, que sustentam conídios oblongos ou subglobosos, pseudocatenulados.

O gênero Coremium Link tem sido, em parte, reconhecido como sinônimo de Penicillium Link ex Fr., porém afigura-se-nos perfeitamente bem caracterizado, quando nele se incluem as formas sinemáticas, como é o caso de nosso C. rhopalinum, sôbre Roupala brasiliensis Klotz.

oOo

DIDYMOBOTRYUM HYMENAEARUM Bat. & Peres n. sp.

Colônias hipófilas, marron-negras, de 2-10 mm de diam., parasitando micélio de Meliola. Micélio superficial, marron-claro, glabro, de ramificações irregulares; hifas subflexuosas, de septação indistinta, 2-3,5 u de diam., sem hifopódios. Sinêmios superficiais, marron, subcilindráceos, Fig. 1, abundantes, erectos, simples, de 285-500 u de alt., 15-30 u de diam. basal, formados por feixes de hifas de septação indistinta, de 1,5-2 u de diam.; ápice em capítulo de 20-60 u de diam., constituido por conidióforos septados, simples, de 2-2,5 u de diam., com escaras laterais e apical, onde se inserem os conídios. Conídios acropleurógenos, subcilindráceos, marron-claros, 1-septados, não constrictos, lisos, de 15-25 x 3,5-7 u.

Sôbre folhas de Hymenaea, associado a Lembosia hymenaeae Bat. & Peres n.sp., Paranectria affinis (Grév.) Sacc., Pestalotiopsis coperniciae (Speg.) Bat.& Peres, Me-

liola melanochyla Hansf. e Kmetiopsis hymenaeae Bat.& Peres n.sp. - Aldeia, São Lourenço da Mata, Pern. - Leg. Osvaldo Soares da Silva, 16.4.1959. Tipo,17363, IMUR.

Coloniae hypophyllae, atro-brunneae, 2-10 mm diam., in plagulis Meliolae. Mycelium superficiale,brunnescens, glabratum, ex hyphis irregulariter ramosis, subflexuosis,indistincte septatis,2-3,5 u cr., sine hyphopodiis, compositum. Synnemata superficialia,brunnea, immersa, subcylindracea, erecta, simplicia, 285-500 u alt., 15-30 u in basali diam., ex hyphis 1,5-2 u cr. composita; capitulum apicale, 20-60 u diam., ex conidiophoris septatis, simplicibus, 2-2,5 u cr.,efformatum.Conidiae acropleurogenae,sub-cylindraceae,brunnescentes, 1-septatae,non constrictae,leves, 15-25 x 3,5-7 u. - In foliis Hymenaeae sp., soc.iniens cum Meliola melanochyla Hansf., Pestalotiopse coperniciae (Speg.) Bat.& Peres n.comb., Lembosia hymenaeae Bat.& Peres n.sp., Paranectria affini (Grév.) Sacc. et Kmetiopse hymenaeae Bat.& Peres n.sp.

oOo

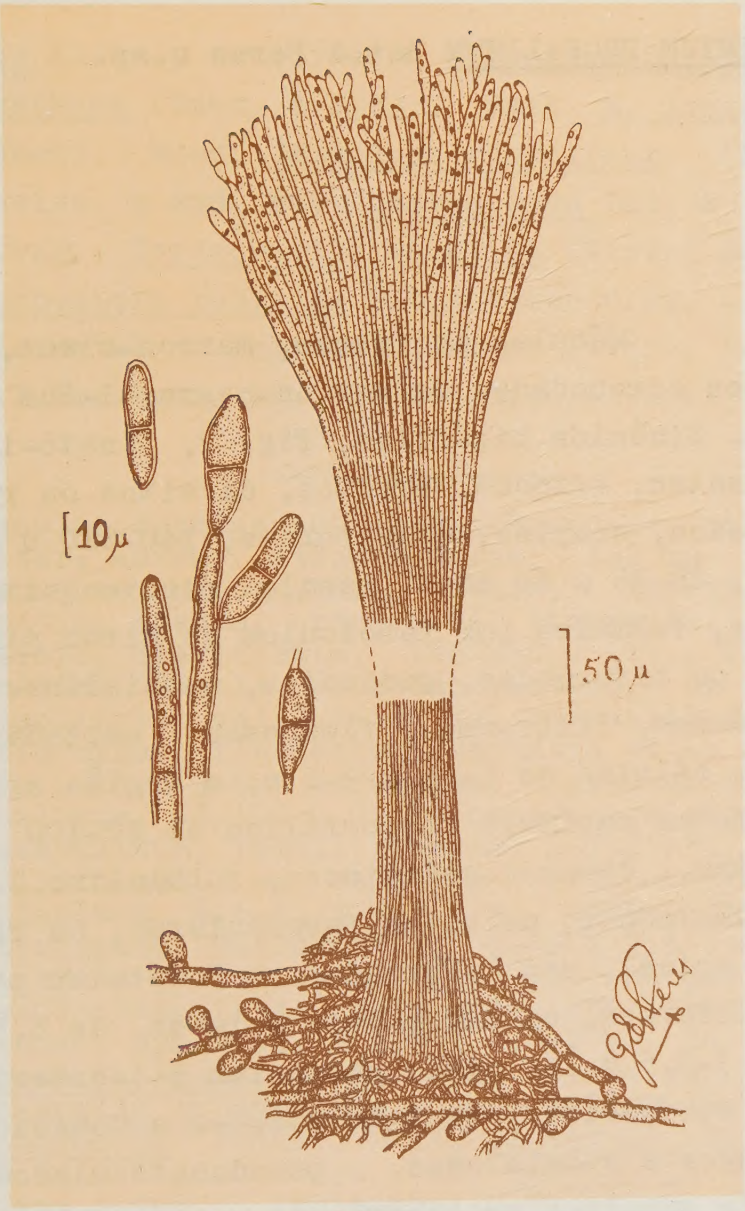


Fig. 1

DIDYMOBOTRYUM HYMENAEARUM Bat.& Peres n. sp.

COREMIUM RHOPALINUM Bat.& Peres n.sp.

Máculas anfígenas, marron-creme,de bordos circundados de marron-negro, 1-2cm de diam. Sinêmios hipófilos, Fig. 2, inato-irrompentes, brancos, erectos, direitos ou recurvados, simples, claviformes, 140-210 u de alt., 28-35 u de diam. basal, plectenquimáticos, formados por fascículos de hifas simples ou bifurcadas, radiantes, subhialinas a oliváceas, filiformes, flexuosas, septadas, tendo células de 5-16 x 3-6 u; a região apical forma capítulo monocefálico de 42-100 u de diam., carnoso-gelatinoso, subhialino. Individualmente, as hifas fasciculares, na região apical, são bifurcadas em 2 métulas peniciliformes, cilindro-retangulares, de 8,5-11 x 3-3,5 u, as quais sustentam 3-4-esterigmas subfusoides, de 7-10 x 1,4-2 u. Conídios oblongos e subglobosos, pseudocatenulados, depois envoltos em substância mucosa, hialinos, contínuos, de 2-3,5 x 1,5-2 u.

Sôbre folhas de Roupala brasilien-

sis Klotz., associado a Mycosphaerella topographica (Sacc. & Speg.) Munk, M. longissima (Fuckl.) Munk, Catacauma rhopalinum (Mont.) Theiss. & Syd. var. macrosporum Bat. & Peres n.var., Periconiella velutina (Wint.) Sacc. e Cercospora roupalae Bat.& Peres n.sp. - Horto Florestal de Paraopeba, Minas Gerais. Leg.Dr. E.P.Heringer, 12.3.1960. - Tipo, 19084, IMUR.

Maculae amphigenae, cremeo-brunneae, marginaliter, autem, atro-brunneae, 1-2 cm diam. Synnemata hypophylla, albida, innato-erumpentia, erecta, recta vel incurvata, simplicia, claviformia, 140-210 u alt., 28-35 u in diam. basali, plectenchymatica, ex hyphis simplicibus vel 2-furcatis, radiantibus, filiformibus, flexuosis, septatis et ex cellulis 5-16 x 3-6 u efformata; capitulum monocephalicum, 42-100 u diam.,carnoso-gelatinosum, subhyalinum; ramuli postremi 2-furcati, penicilliformes, ex cellulis cylindro-rectangularibus, 8,5-11 x 3-3,5 u, compositi, 3-4-sterigmata subfusoidea, 7-10 x 1,4-2 u, sustinentes. Conidiae oblongae vel subglobosae, pseudocatenulatae, dein muco obvolutae, continuae, hyalinae, 2-3,5 x 1,5-2 u. In foliis Roupalae brasiliensis, soc. iniens cum Mycosphaerella topographica(Sacc. & Speg.)Munk, M. longissima (Fuckl.) Munk, Catacauma rhopalino (Mont.) Theiss.& Syd. var. macrosporo Bat. & Peres n.var., Periconiella velutina (Wint.) Sacc. et Cercospora roupalae Bat. & Peres n. sp. - Horto Florestal, Paraopeba, Minas Gerais. Leg. Dr. E.P. Heringer, 12.3.1960. Typus, 19084, IMUR.

Fig. 2

COREMIUM RHOPALINUM Bat.& Peres n.sp.

oOo

ABSTRACT

Two new S t i l b a c e a e are studied in this paper: Didymobotryum hymenaearum Bat. & Peres n.sp. on Hymenaea sp. and Coremium rhopalinum Bat.& Peres n.sp. on Roupala brasiliensis Klotz.

The genus Coremium Link is accepted as valid but restrictd to the synematous fungi only.

oOo

ZUSAMMENFASSUNG

In dieser Arbeit werden zwei neue S t i l b a c e a e studiert: Didymobotryum hymenaearum Bat.& Peres n.sp. auf Hymenaea sp.und Coremium rhopalinum Bat.& Peres n. sp. auf Roupala brasiliensis Klotz.

Die Gattung Coremium Link wird als gueltig angenommen aber ausschliesslich beschraenkt zu den synematous Pilzen.

oOo

jsc/. ..
Processo Multilith
IMUR, 6/8/1960

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO CIENTIFICA

Chefe - Dr. Fernando B. Leal

Técnicos auxiliares

Alexandre Barza
Joaquim Silvio Caldas
Lisete da Silva Paiva
Manoel Fernando P. Pereira
Pedro Estrada Trilla
Heleno da Silva
José Uriel de H. Cavalcanti
Sírio José Braz Cançado
Luis Breda Costa
Aluísio do Nascimento Braga
Carmela M. Lucena Cavalcanti

Edit. pela Divisão de Documentação Científica
do IMUR.